

3 Dez. 1

FRELIMO

- ① 30 univ. ^{3 econ.}
1 ^{financ.}
1 ^{eng.}
alguns cursos médios
1000 guerrilheiros de base
- ② não estendeu poder político
p. além da q tinha no
fundação da guerrilha
Fundação da Cidadania e do Futuro
- ③ boa organização política
em locais de trabalho
" " residência
boa implantação política
∴ não há problemas de
contestação do poder político

④ a actividade reaccionária
não está organizada

⑤ grande ineficiência politico-
administrativa

⑥ paralisac^o na máquina
administrativa

- ultima / > apoio ao Governo
de parte dos funcionários
Fundação Cuidar o Futuro
portugueses

⑦ Frelimo pragmática
1/20 populaç^o estava a viver
em democracia popular
eng.^{to} outro sector de populaç^o
está orientado p.^o a
@ocõe de consumo

⑧. Frelimo chegou à conclusão de q̄ n̄ é possível aplicar a situação ante-revolução o esquema concebido ideal;
 - mantêm-se as estruturas económicas q.º a sua socialização significa fechar

⑨. Moc. vê Port. como fonte de **Fundação Guidar o Futuro**
 Know & Now

- extremo cuidado em relação às superpotências
 (> abertura USA do J URSS e China, uma certa preferência pelos países da Europa de este;

4
⑩ Militar/:

- preparado b.ª a guerrilha, sujeitos a proibição de viajar, q.ºº chegados à cidade, utilizaram a soc. de consumo
 - descrédito junto da população europeia e n.º só;
 - enquadrado oferecido e aceite no domínio da política
- Fundação Cuidar o Futuro

⑪ (n.º adaptaç. de sociedade europeia)

⑫ situaç. económico-financeira
transportes - normal
(m.º import. te)
agricult. (capr., a. car, fibra, etc.)
está normalizado

comércio
&
indústria } em crise, g.^{des} dificuldades cambiais

-> gastos de 3.10⁶ contos por preços de compra

-> afectados pelos aumentos normais de salários;

Balança de pagamentos

- (12) Fundação Cuidar o Futuro
- Moc. conhece a pequena possibilidade financeira de Port.;
- podemos ser intermediários na negociação;
- apoio financeiro de ordem de 2.10⁶ contos
- para a indústria e a agricultura

13) Situação social

6/

- todas as estrut. da vida de Moç. estão apoiadas nos Europeus;
- Moç. passará por gravíssimas crises económicas e sociais se os portug. retirarem de Moç q̄ se reflectirá no PPI poder Fundação da Frelimo, sendo-o em causa as razões de Frelimo p̄ manter os europeus em África
- negativa/ impressionada c/a incapacidade administrativa de Frelimo
(?)

- a contecifs de 21 Out 7
- 6 h
 - atingiram 28 pessoas do sector europeu e 16 africanos
 - mas a natureza dos crimes e a rapidez c/ q decorreram deixou a il. impressão q algo podia acontecer de novo

Fundação Cuidar o Futuro

- as forças existentes actual/ esto de molde a garantir a ordem social, por um período de 3 meses

[Know-how vs. retirada de forças]

- massa considerável e populac/ poderá continuar se garantidas certas condições;

9
de se manter o apoio mi-
litar p. além de 25 Junho;

Prop.:

- nomeação de grupos de
trabalho bi-partidos

S/educação
economia

invest/s Estado } código 1200/s

Fundação "Cuidar o Futuro"
especial p. labor-Base

nacionalidade

- não pode ser o Dir. & Coord.
Dir. a tratar da descolonização
mas tem de ser todo o
G.P. + alto com. como represen-
tante de todo o G.P.

- 170.000 portugueses em ¹⁰ Moç.
- 40.10⁶ contos investidos em Moç

MA // decorre do espírito do
acordo de Lusaka

- é obrigação do GP apoiar o Alto Com. na efectivação do acordo;

MCI: fixação dos quadros portugueses
p.º além de 25 Jun.

- a essencialidade de presença dos quadros civis vai a par com a essencialidade das forças de segurança;

→ redução do papel do MCI, 11
podrá vir a converter-se em
Min. de Cooperact

Crespo:

- a refuranga está assegurada p.^o
3 meses mas é interesse das
2 partes mante-la p.^o além
disso;

AC honra de um ab. vante ao lado
de mori/de libertaf

MESA - invest/ das dívidas de Moz
- capacidade de utilizact de
Academia

Crespo: - a Frolimo preferirá quadros
lá do q̄ ter os seus estudantes
cá onde produie nascer a
contestaf do poder político
a Frolimo